

Segurar as preciosas férias

Veranear pode rimar com azar. Por isso, o mercado é fértil em seguros de viagem que acautelam doenças, acidentes ou perda de bagagem. Mas atenção: seguros banais, como o automóvel, dão já alguma protecção a quem viaja em férias.

TERESA GENS



Como gosta de viajar em liberdade, André de Souza voou até Miami “fora de pacotes” para uma semana de praia com o primo que reside em Nova Iorque. Só que a estadia teve mais azares do que sol. A lesão num joelho e uma dor de dentes assombraram-no. Após o “tour” por médicos e farmácias locais veio a “bill”: 500 dólares. “Na próxima viagem não sou apanhado na curva, faço um seguro”, diz o gestor, de 40 anos.

Seguros vulgares têm coberturas válidas em viagens.

É que o prémio ficaria bem abaixo do custo que assumiu. Também ignorava que quando se viaja por conta própria a cobertura de assistência em viagem é válida (ainda que viajasse sem o carro) e cobre já despesas médicas e farmacêuticas no estrangeiro. Basta “ligar para a assistência” e tanto é váli-

do para quem viaja só como em família pois “cobre o condutor, tomador de seguro e familiares (ascendentes e descendentes com quem viva em economia comum)”, explica a especialista da DECO, Mónica Dias.

Escolher as coberturas

Farta que é a oferta no mercado, escolher um seguro de viagem não é tarefa fácil. Por isso, a responsável da Associação de Defesa do Consumidor ajuda: a presidir à escolha (além do porte da carteira, claro) deve estar “o tipo de destino e de viagem” e “as coberturas que já tem ao abrigo de outros produtos ou serviços”.

Quem viaja em pacote turístico tem, regra geral, seguro de viagem incluído – acautelando acidentes pessoais (morte, invalidez ou despesas de tratamento na sequência de acidente) e, por vezes, perda de bagagem. É, amiúde, “su-

ficiente” mas o tipo de viagem pode requerer um “upgrade” das coberturas. É o caso de “destinos problemáticos a nível hospitalar; países com histórico de catástrofes naturais; férias na neve ou para prática de desportos radicais”, elenca a Agência Abreu.

“Se viajar para países longínquos e com situações climáticas ou sociais adversas” deve considerar um limite de indemnização de 50 mil euros para cobertura de morte ou invalidez permanente”, aconselha Mónica Dias, da DECO. Num destino pacífico, um seguro de viagem com as coberturas essenciais: acidentes pessoais e assistência às pessoas (despesas médicas e farmacêuticas motivadas por acidente ou doença) é q.b. Mas atenção, ao abrigo de seguros vulgares há coberturas que também são válidas numa viagem em férias.

Ah, já tinha esta cobertura?

Quem tem um crédito à habitação está a coberto dos riscos de morte e invalidez. Se é titular de um seguro de saúde, as despesas de tratamento, na sequência de acidente ou doença, estão cobertas mesmo durante uma deslocação ao estrangeiro (por período inferior a 60 dias), desde que avise, antes, a seguradora. É válido para toda a família em viagem caso o seguro de saúde contratado cubra a totalidade dos membros do agregado.

Usar o seguro de saúde lá fora pressupõe pagar as despesas e apresentar, depois, os comprovativos à seguradora para reembolso. Se a par destes seguros contratar um seguro de viagem recebe de ambos, mas apenas no caso das coberturas de morte e invalidez. Nenhuma das restantes coberturas é cumulativa e o segundo seguro só é activado quando esgotado o capital do primeiro. ■

QUANTO CUSTA?

O Negócios pediu a sete seguradoras o seguro mais económico para uma família constituída pelos pais e dois filhos (com menos de 14 anos). A viagem seria ao Brasil, este Verão, por uma semana. As preocupações da família são a perda de bagagem e/ou doença/acidente que obrigue a assistência médica e cuidados de saúde. Nem todas as seguradoras têm um seguro à medida. A maioria propõe a solução “standard” mais acessível.

Seguradoras	Prémio	Coberturas	Capital
Liberty	36,07€	Morte ou Invalidez Permanente Despesas de Tratamento	20000€ 1000€
Europea Seguros	41,56€ (Seguro Básico****)	Garantia de Bagagem Assistência*	300€ 600 € (em Portugal) 3000€ (no estrangeiro)
Fidelidade	77,48€ (Plano livre, só com coberturas pedidas)	Invalidez permanente por acidente Bagagem não acompanhada Morte ou Invalidez por acidente Assistência a pessoas no estrangeiro** -despesas médicas/farmacêuticas e de hospitalização	25000€ 1000€ 25000€ 7500€ (franquia 50€)
AXA	48,06€ (pais: 17,07€ cada Viagem Executivo****) Filhos: 6,96€ (cada, Viagem Jovem***)	Morte ou Invalidez Incapacidade temporária ou internamento hospital Despesas de tratamento Bagagem Invalidez Permanente Despesas de tratamento	25000€ 5000€ 1250 250€ 25000€ 1250,00€
Allianz	169,96€ (Pack Opção Base -Assistência VIP****)	Bagagem Atraso bagagem Despesas médicas no estrangeiro Despesas médicas em Portugal	400€ 200€ 30000€ 600€
Tranquilidade	153,76€ (****)	Despesas médicas no estrangeiro (em consequência de doença ou acidente) Despesas médicas em Portugal (na sequência de despesas médicas no estrangeiro) Despesas médicas em Portugal em caso de acidente Morte ou invalidez permanente Perda de bagagem	25000€ 5000€ 1000€ 25.000€ 1500€
Europ	329,56€	Assistência em despesas Médicas	10000€
Assistance	(Viagem Base-de acordo com o pedido pela família)	Bagagem	750€

*cobre doença/acidente; **há mais coberturas na Assistência a Pessoas no Estrangeiro (ver site da seguradora); *** Modalidade Jovem, embora seja o prémio mínimo que a companhia pratica neste seguro, para os menores de 14 anos não há garantias para a perda de bagagem nem de doença durante a viagem/estadia; ****não constam do quadro todas as coberturas incluídas, apenas as solicitadas (ver sites das seguradoras)

OPÇÕES

Dando primazia ao factor preço a Europe Seguros, com um prémio de 41,56 euros, é a seguradora que melhor responde ao pedido de seguro mais barato oferecendo as coberturas essenciais

do ponto de vista desta família. Muito embora os 300 euros de garantia de bagagem não constituam um valor elevado, a assistência no estrangeiro (que cobre doença/acidente) no valor de 3000 euros é - face ao valor do prémio - uma solução que vai ao encontro do pedido.

Por mais cerca de 36 euros (no valor do prémio) a Fidelidade tem uma cobertura, no que respeita a bagagem, de mais do dobro (só para bagagem não acompanhada) e também no que toca à assistência a pessoas no estrangeiro as coberturas são abrangentes e os capitais

superiores, nomeadamente no caso despesas médicas/farmacêuticas e de hospitalização (7500 euros), mas, neste caso, exige uma franquia de 50 euros - valor correspondente à parte do prejuízo que fica a cargo do tomador do seguro ou segurado.

Dicas

Saiba como escolher o melhor seguro para si

CONHEÇA O QUE JÁ TEM

Verifique os seguros que já possui e veja se não terão coberturas para o mesmo efeito e se estas são válidas apenas para o tomador do seguro ou para todos os membros da família que viajam. Além disso, saiba qual o pacote de seguros incluído no seu cartão de crédito, já que destes geralmente fazem parte algumas coberturas também proporcionadas pelos seguros de viagem (acidentes pessoais, assistência em viagem ou responsabilidade civil).

SAIBA PARA ONDE VAI

Para tomar a decisão sobre que produto contratar, avalie o tipo de destino escolhido - desde questões operacionais como as condições do voo e do hotel; os meios de transporte a utilizar, pontos a visitar e a evitar (por razões de segurança) e a qualidade dos serviços de saúde. No fundo, conheça os riscos. Se viajar dentro da UE, Espaço Económico Europeu ou Suíça, pode, com o Cartão Europeu de Seguro de Doença (a solicitar à Segurança Social), aceder aos serviços de saúde públicos em condições idênticas aos cidadãos nacionais.

NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA

A apólice só entra em vigor após o pagamento do prémio, que terá de ser realizado antes da viagem. Nalgumas seguradoras não é relevante se a apólice é contratada e paga quatro semanas antes da viagem ou apenas no dia anterior, outras exigem que o pagamento seja feito até 24 horas antes da partida.

ESTUDE O MERCADO

Como em todos os tipos de seguros, há que conhecer a oferta existente no mercado e comparar os produtos, olhando ao custo-benefício ajustado às reais necessidades e aos segurados (número e idades). Os produtos “standard” das seguradoras podem não se adequar exactamente ao que pretende. Veja se vale a pena solicitar uma solução adaptada ao seu caso específico.

ANOTE OS CONTACTOS

Não se esqueça de levar consigo em viagem todos os números de telefone e contactos das seguradoras que possam vir a ser necessários durante a estadia.